

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E157	Freguesia	Espinho
NIP	217101	Época / Data	Final Séc. XIX / Séc. XX
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação
Designação	Casa	Localização	Rua 16 N.º 1171, 1175

Caracterização

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Bom.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'10.60"N LONG 8°38'28.76"W
Características	<p>Edifício habitacional constituído por piso térreo e andar nobre, revestido a azulejos de padrão geométrico.</p> <p>O piso térreo é rasgado por uma série de fenestrações constituídas por meias portadas de madeiras com desenhos de persianas, à exceção da porta de acesso orientada para a Rua 35.</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

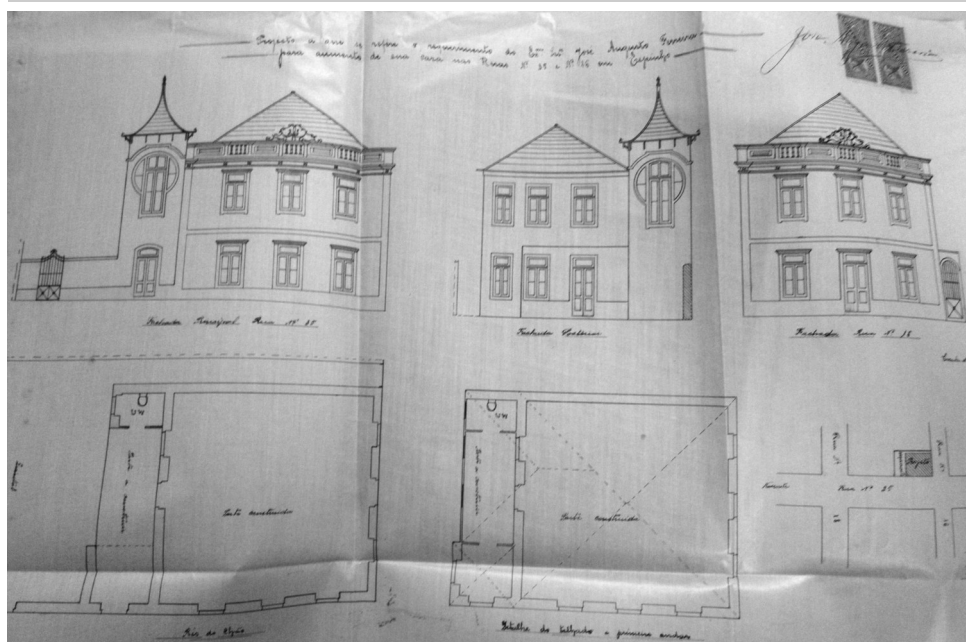
No andar nobre os vãos apresentam a mesma tipologia, seguindo em pruma com os do andar inferior. Na balaustrada ritmada que remata o imóvel, a área dos balaústres segue a orientação das janelas, enquanto as outras preenchem-se com motivos retos.

No centro da balaustrada das duas fachadas, ergue-se um elemento ricamente decorado. Segundo licença metida à Câmara Municipal de Espinho, do dia 28 de Janeiro de 1921, José Augusto Ferreira «pretende mandar aumentar a sua casa (...) junto das Ruas n.º 35 e n.º 16». Supomos que Raul Ferreira seja filho de José Augusto Ferreira, o primeiro proprietário do imóvel, uma vez que o excerto que se segue refere-se a outro Ferreira.

Anos mais tarde encontramos o pedido de licença para se construir uma garagem junto à casa. «(...) Raul Ferreira, residente em Espinho, rua 35, n.º 392, pretende autorização da Exma Câmara para construir uma pequena garagem, junto á sua habitação, rua 35, n.º 392, conforme os desenhos e mais documentos juntos (...) | Espinho, 23 de Outubro de 1947 | pelo requerente Inácio de Sá». Assina o requerimento o mestre-de-obras Inácio de Sá, diplomado pela Câmara Municipal do Porto. Da memória descritiva retiramos as seguintes informações: «esta garagem destina-se unicamente á guarda do seu carro, tendo a porta larga de frente em 4 folhas e das traseiras em uma só folha, tendo mais umas frestas para a parte lateral para efeitos de luz.

Os alicerces são feitos em alvenaria ordinária e as paredes em blocos de cimento e areia e a cobertura com uma placa de cimento (...)»

Elemento pertencente ao conjunto arquitetónico H.



Desenhos de plantas e alçados.

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, obras privadas, documento 65 ano 1921 e Raul Ferreira ano 1947.

Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.